



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE PLANEJAMENTO

Memorial Descritivo

Reforma EMEI Cristo Educador

Outubro 2023



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL SÃO VICENTE DO SUL
SETOR DE PLANEJAMENTO**

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES.....	3
2.1	PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA.....	3
3.	SERVIÇOS INICIAIS DA OBRA	3
3.1	ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DA OBRA	3
3.2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA.....	4
4.	SERVIÇOS INICIAIS.....	4
5.	PISO DE CONCRETO	5
6.	RAMPAS E ESCADAS.....	5
7.	ADEQUAÇÕES DO PÁTIO.....	7
8.	RETIRADA DA COBERTURA EXISTENTE	7
9.	ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA.....	7
10.	LIMPEZA FINAL DE OBRA	8
11.	REMOÇÃO FINAL DO ENTULHO.....	8
12.	ARREMATES FINAIS E RETOQUES	8
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo integra o conjunto de informações técnicas destinadas à execução de reforma na EMEI Cristo Educador, localizada na Rua General João Manoel nº 1740, Bairro Centro, São Vicente do Sul/RS.

A reforma consiste na troca do material do piso de parte do pátio externo da escola, juntamente com as adequações necessárias para a essa troca, de modo a garantir a entrada acessível para a escola, além da demolição parcial da cobertura que liga os blocos da escola, para posterior execução de nova cobertura, com maior área.

Os serviços executados e os materiais utilizados deverão observar os projetos e seus anexos.

2. SERVIÇOS TÉCNICOS PRELIMINARES

2.1 PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA CIVIL OU ARQUITETURA

A Executante atuará na obra com profissionais habilitados com autoridade para exercer, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

Todos serviços deverão ser executados conforme NBR específica para cada etapa.

O pagamento dos profissionais deverá ser efetuado pela CONTRATADA sem ônus para o Contratante.

3. SERVIÇOS INICIAIS DA OBRA

3.1 ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser mantida limpa, sendo o entulho transportado para locais apropriados, com instruções da Prefeitura Municipal, onde será utilizado como aterro, se for o caso.

Durante a execução da construção, deverão ser removidos periodicamente os entulhos de obra, mantendo em perfeitas condições de tráfego os acessos à mesma, tanto para veículos como para pedestres. É de responsabilidade do Executante dar solução adequada ao lixo do canteiro, com as instruções da Prefeitura Municipal.

3.2 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6 Equipamentos de Proteção Individual, NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho de Trabalho na Indústria da Construção.

Os andaimes deverão apresentar boas condições de segurança observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais e pessoas (bandejas salva-vidas e coleta de entulhos, com tábuas de madeira) em todas as faces livres, quando tiverem menos de 4,00m de altura em relação ao passeio deverão ocupar no máximo a largura do passeio menos 0,50m, observando sempre passagem livre de 3,00m de altura no caso de pontes.

4. SERVIÇOS INICIAIS

Inicialmente a equipe executante deverá realizar a limpeza da camada vegetal em parte do terreno, que receberá piso de concreto, além da demolição de trechos de calçada de concreto e retirada do pavimento em pedras, nos locais onde será executado o novo piso de concreto do pátio.

Será também necessária, para a execução do novo piso e das rampas, o corte de uma árvore, demolição de duas floreiras, retirada e substituição de um lavatório, demolição de escada e rampa existentes, além de escavação para conformação com o nível de acesso ao terreno e execução das rampas.

5. PISO DE CONCRETO

Após a retirada e demolição dos pisos existentes, e a retirada da camada vegetal, o novo piso de concreto a ser executado deve ser devidamente locado, conforme projeto.

Após a regularização da camada de solo que receberá o lastro de material granular, o mesmo deverá ser lançada o espalhado, de modo que forma uma camada uniforme de 5 cm de espessura, já prevendo o caimento do piso, com inclinação mínima de 0,5%, direcionado para a parte externa do terreno.

Sobre a camada de base (lastro de material granular) regularizada, montam-se as fôrmas para conter o concreto, de modo que o topo das fôrmas seja devidamente nivelado, observando-se a espessura especificada para o piso.

Na sequência a armadura é posicionada na caixa delimitada pelas laterais da fôrma e o lastro, respeitando-se o cobrimento adequado.

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, adensamento, sarrafeamento e desempenho do concreto, por fim, são feitas as juntas de dilatação com o corte a seco.

Os concretos finalizados não devem ter acabamento liso, a fim de evitar tombos durante a utilização do pátio.

As caixas de inspeção localizadas no pátio deverão ser mantidas, apenas com ajuste do nível das tampas para adequação com o novo piso, pela execução de acréscimo com alvenaria de tijolo maciço.

Dois tubos de 100mm de coleta de águas pluviais existentes no piso abaixo da cobertura a ser demolida deverão ser prolongados por meio de instalação de novos tubos de 100mm, de modo a garantir que as águas pluviais se destinem até a sarjeta.

6. RAMPAS E ESCADAS

As rampas e escadas deverão seguir as dimensões e preceitos previstos no projeto, além de seguir rigorosamente as especificações da ABNT NBR 9050.

O acesso da escola deverá ser rebaixado, de modo que se adeque ao nível do passeio externo, formando um patamar no mesmo nível da calçada externa após o

portão de entrada. Deste patamar (nível 0) deverão partir os primeiros segmentos da rampa e da escada, conforme projeto.

Após, já em nível com o pátio externo, os segundos segmentos da rampa e da escada deverão seguir o projeto, de modo a garantir o acesso ao acesso principal da escola.

Os cortes e aterros para execução da escada e da rampa deverão ser contidos por meio de alvenarias de tijolo maciço, posteriormente chapiscadas, rebocadas e pintadas.

O piso das rampas deverá seguir a mesma especificação dos pisos de concreto do pátio.

As escadas deverão ser executadas em concreto armado, conforme dimensões previstas em projeto.

Deverá ser feito o posicionamento das escoras de madeira e o devido travamento das escoras de madeira nas extremidades da escada, fixando as laterais das formas.

Após a conferência do nível dos assoalhos e de todas as medidas deverão ser posicionadas as armaduras, e colocados os espaçadores plásticos, de modo que não apresentem risco de deslocamento durante a concretagem, após o posicionamento da armadura e dos espaçadores, pregar nas laterais as estruturas dos espelhos.

Após deve ser feita a concretagem e adensamento do concreto.

Depois deverá ser feita a retirada das formas no prazo adequado, e por fim fazer a limpeza das peças.

Na lateral das rampas deve ser prevista a guia de balizamento, com altura de 5cm em relação ao piso pronto da rampa.

Após a execução dos concretos e alvenarias das rampas devem ser instalados os corrimãos e guarda-corpos, conforme especificação de projeto, seguindo rigorosamente as diretrizes da ABNT NBR 9050.

7. ADEQUAÇÕES DO PÁTIO

Após a execução do piso de concreto, escadas e rampas, deverão ser feitos os ajustes finais para correta adequação da estrutura do pátio.

Estão previstos nesses serviços a reforma das três floreiras a serem mantidas, com a retirada do revestimento existente e reaplicação de novo revestimento, com argamassa com aditivo impermeabilizante, para posterior recebimento de selador e pintura.

O lavatório existente, em localização conforme projeto, deverá ser retirado e substituído por novo lavatório com nova torneira, com os ajustes necessários na tubulação de esgoto do lavatório.

O toldo existente na entrada do pátio da escola deverá ser retirado para a execução do piso e demais serviços, e após recolocado no mesmo local.

O portão de acesso ao pátio da escola deverá ser retirado e substituído por novo portão, de ferro, com grade, conforme dimensões constantes em projeto.

A porta de acesso a escola deverá ser retirada e substituída por nova porta de vidro, com ajuste no vão para recebimento da porta maior, conforme dimensões descritas em projeto.

8. RETIRADA DA COBERTURA EXISTENTE

Parte da cobertura existente deverá ser retirada, incluindo retirada do telhamento, trama de madeira e forro, além da demolição dos pilaretes de concreto, para recebimento da nova cobertura, conforme localização descrita em projeto.

9. ESTRUTURA METÁLICA E COBERTURA

Após a execução do piso de concreto e da demolição da cobertura existente, deverá ser locada a estrutura metálica.

A mesma consistirá de pilares e vigas em perfil I W 150x13,0, com altura dos pilares e comprimentos das vigas conforme projeto.

Os pilares deverão ser devidamente parafusados e chumbados no piso de concreto.

Após a execução da estrutura metálica deverá ser feita a instalação da trama metálica para posterior recebimento das telhas metálicas.

No encontro das duas águas, deverá ser instalada uma calha metálica, com deságue nas duas extremidades da cobertura e escoamento das águas pluviais por meio de tubos de PVC.

No encontro da cobertura existente e das edificações existentes com a nova cobertura deverão ser instalados rufos metálicos.

10. LIMPEZA FINAL DE OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa interna e externamente. Deverão ser removidos todos os detritos decorrentes da execução da obra, de modo a não danificar nenhuma parte da obra pronta. Será precedida cuidadosa verificação por parte da fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

11. REMOÇÃO FINAL DO ENTULHO

Deverá ser removido todo o entulho de obra existente no local.

12. ARREMATES FINAIS E RETOQUES

Após a limpeza, serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a entrega final da obra os trabalhos deverão estar totalmente concluídos de acordo com os projetos e suas respectivas especificações técnicas, sendo que o local deverá ser entregue completamente limpo, livre de entulhos e sobras de materiais provenientes da execução da obra e suas instalações.

Quando as obras ficarem inteiramente concluídas, de perfeito acordo com o projeto e suas especificações técnicas e satisfeitas todas as exigências deste material, será efetuada uma vistoria conjunta (EXECUTORA E FISCALIZAÇÃO) para o recebimento da obra.

A obra deverá ser entregue limpa e em total acordo com as especificações acima expostas. Para tanto, será fornecido pela fiscalização um termo de recebimento provisório de todos os serviços

Os quantitativos constantes na planilha orçamentária são orientativos e deverão ser verificados pelos LICITANTES.

O memorial descritivo, a planilha orçamentária, os projetos e demais documentos referentes aos serviços descritos são partes integrantes de um mesmo objeto e se complementam. No caso de eventuais contradições entre eles, caberá à FISCALIZAÇÃO em conjunto com o autor dos projetos sanar essas divergências.

Lucas Mazzoleni Pinto

Engenheiro Civil

CREA/RS 212.650